



2º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)

Competência: Junho a Dezembro de 2024

Autos Principais n.º 0803598.16.2024.8.12.0021

Incidente Processual n.º 0806930-88.2024.8.12.0021

Grupo
Teles



EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL E REGIONAL DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DA COMARCA DE TRÊS LAGOAS/MS.

Autos Principais n. 0803598-16.2024.8.12.0021

Requerentes: Administradora de Bens Teles, Silva e Oliveira Ltda, Marcio Teles da Silva e Selso Soares de Oliveira Junior (Grupo Teles) – Em Recuperação Judicial.

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA. (AJ), nomeada nos autos principais em epígrafe, devidamente qualificada, vem respeitosamente perante Vossa Excelência, apresentar o Relatório Mensal das Atividades (RMA), devendo ser intimadas todas as partes cadastradas no processo principal, para tomarem ciência e requererem o que entenderem de direito.

Sem mais, estamos à disposição para eventuais esclarecimentos que se mostrarem necessários.

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.

José Eduardo Chemin Cury

Administrador Judicial

OAB/MS 9.560



Índice

CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
VISÃO GERAL DA RECUPERANDA	
• HISTÓRICO DE ATIVIDADE DO GRUPO	5
• DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E DA ESTRUTURA SOCIETÁRIA	7
• ESTABELECIMENTOS DO GRUPO RECUPERANDO	9
• QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	10
• RELAÇÃO DE CREDITORES	11
• SITUAÇÃO FISCAL	12
• ESCLARECIMENTOS OPERACIONAIS	13
QUADRO DETALHADO DE PRAZOS PROCESSUAIS	14
ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO	15
DOCUMENTAÇÃO UTILIZADA	18
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – PRODUTOR RURAL	19
COMENTÁRIOS RELEVANTES – PRODUTOR RURAL	21
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ADMINISTRADORA DE BENS	22
COMENTÁRIOS RELEVANTES – ADMINISTRADORA DE BENS	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	29

Considerações Iniciais

A fim de dar sequência ao trabalho desenvolvido desde o início do processo de recuperação judicial, nesta oportunidade, a AJ apresenta o Relatório Mensal de Atividades (RMA) (período em análise mês de junho a dezembro de 2024), esclarecendo de maneira breve, porém contundente, a situação fática da recuperanda, com base nos documentos que nos foram fornecidos, diligências fiscalizatórias realizadas na sede da companhia, reuniões e informações colhidas com contadores, controladores e advogados da devedora.

Assim, ancorada no art. 22, II, 'c' da Lei 11.101/2005, respeitando os parâmetros estabelecidos pela recomendação do CNJ n. 72/2020, valendo-se das informações e documentos fornecidos, a Administradora Judicial apresenta o presente Relatório Mensal de Atividades da Administradora de Bens Teles (Grupo Teles).

Visão Geral da Recuperanda

➤ **Histórico de Atividade do Grupo Recuperando(1/2)**

Segundo consta na inicial, em 2003, o Recuperando Sr. Marcio Teles da Silva, iniciou a atividade empresarial de cultivo de soja e milho e arrendamento de áreas degradadas pela pecuária para corrigir e adubar o solo, transformando-as em terras produtivas para exploração agrícola.

Em 2006, visando expandir a atividade, adquiriu a primeira propriedade familiar, na cidade de Nova Andradina/MS, sendo este o marco temporal para a sua expansão no ramo agrícola local. A partir de então, a família passou a demonstrar maior representatividade na região com a agricultura, adquirindo, em 2011, 40 alqueires na cidade, os quais em 2018, foram substituídos pela aquisição de 56 alqueires, também em Nova Andradina, área essa atualmente denominada Fazenda Vera Cruz.

Em 2017, fora constituída a empresa Recuperanda ADMINISTRADORA DE BENS TELES E SILVA LTDA, com o objetivo de formalizar a exploração agrícola familiar, expandindo a atuação para o estado de Mato Grosso em 2023, mediante abertura de uma filial na cidade de Alta Floresta, consolidando sua presença em uma das regiões mais promissoras do país no ramo.

Apesar disso, os empréstimos bancários continuaram a ocorrer na pessoa física dos produtores rurais, evidenciando a confusão entre as obrigações entre a pessoa jurídicas e as pessoas físicas Recuperandas.

Visão Geral da Recuperanda

➤ Histórico de Atividade do Grupo Recuperando(2/2)

Em 2024, mediante alteração contratual (fls. 2521-2536), passou a ser denominada ADMINISTRADORA DE BENS TELES, SILVA E OLIVEIRA LTDA, ingressando ao quadro societário o Recuperando Selso Soares de Oliveira Junior, filho do Sr. Marcio que atua ativamente em conjunto com o grupo familiar desde 2018, dando, exponencialmente, solidez ao negócio.

No total, o grupo conta com aproximadamente 1.761 hectares, distribuídos entre áreas próprias, arrendamentos e subarrendamentos, englobando os municípios de Nova Andradina/MS, Ivinhema/MS e Alta Floresta/MT, contando com 06 colaboradores e maquinários modernos.

Apesar da solidez e crescimento vivenciado ao longo da trajetória, o segmento operado é desafiador, principalmente em decorrência do fator climático que, por sua vez, vem assolando as safras do grupo Recuperando desde 2020, forçando-os a contratar empréstimos bancários com altos juros, cujas dívidas alcançaram valores exorbitantes, impactando diretamente no caixa do grupo Recuperando, os quais não vislumbram outra alternativa senão o instituto da Recuperação Judicial, a fim de resguardar a atividade rural, o empreendimento, a economia local e a comunidade como um todo.

Visão Geral da Recuperanda

➤ **Descrição das Atividades Empresariais e da Estrutura Societária(1/2)**

Segundo relatado, observa-se que o grupo Recuperando conta com uma capacidade de exploração de aproximadamente 1.761 hectares, distribuídos entre propriedade próprias, arrendamentos e subarrendamentos, abrangendo uma extensa área que engloba os municípios de Nova Andradina/MS, Ivinhema/MS e Alta Floresta/MT.

De acordo com o contrato social da empresa Recuperanda, esta tem como objetivo social o ramo de cultivo de soja, milho, trigo, criação de bovinos e administração de bens, com um capital social (fls. 2521-2536), atualmente de R\$ 3.883.350,20 (três milhões oitocentos e oitenta e três mil trezentos e cinquenta reais e vinte centavos).

O Recuperando Marcio Teles da Silva, idealizador do grupo Recuperando, desde o princípio dedicou todas as suas forças para a ascensão do negócio.

Com o passar do tempo, os familiares passaram a auxiliar nas demandas, momento em que o Recuperando Marcio entendeu por necessário consolidar a atividade realizada, à princípio, como pessoas físicas/produtores rurais, em empresa, fazendo parte da sociedade inicialmente, apenas a Sra. Sandra. Posteriormente com a atuação ativa do Recuperando Selso, o contrato social foi alterado, o incluindo também como sócio.

Visão Geral da Recuperanda

➤ Descrição das Atividades Empresariais e da Estrutura Societária(2/2)

Como se denota do tipo societário adotado, o grupo Recuperando Administradora de Bens Teles, Silva e Oliveira LTDA é uma empresa de pequeno porte/microempresa, constituída por prazo indeterminado, cujo capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$ 3.883.350,20 (três milhões oitocentos e oitenta e três mil trezentos e cinquenta reais e vinte centavos), representado por 3.883.350,20 (três milhões oitocentos e oitenta e três mil trezentos e cinquenta e vinte.com valor nominal de R\$0,01 cada uma.

Atualmente consta no quadro societário Márcio Teles da Silva, com 1.941.675,10 em quotas, equivalente a 50% (cinquenta por cento) da empresa, Sandra Regina Teles da Silva, com 1.902.841,60 em quotas, equivalente a 49% (quarenta e nove por cento) da empresa e Selso Soares de Oliveira Junior, com 38.833,50 em quotas, equivalente a 1% (um por cento) da empresa, totalizando, em quotas, em 3.883.350,20.

Diante da 4ª alteração no contrato social, passou a ter a seguinte redação ADMINISTRADORA DE BENS TELES, SILVA E OLIVEIRA LTDA CNPJ N.º 29.188.384/0001-08 - CONSOLIDAÇÃO SOCIAL - NIRE N.º 542.0124795-4.

Apesar de consolidar toda a atividade em empresa, os empréstimos bancários continuaram a ocorrer na pessoa física dos produtores rurais dos Recuperandos Márcio e Selso, haja vista a necessidade de levantar valores para a continuidade das atividades, evidenciando a confusão entre as obrigações entre a pessoa jurídicas e as pessoas físicas Recuperandas.

Visão Geral da Recuperanda

➤ Estabelecimentos do Grupo Recuperando

Pelo contrato social, verifica-se que a empresa Recuperanda possui sede-matriz na cidade de Nova Andradina, Estado do Mato Grosso do Sul, sito a Estrada N.A. 01, S/N, KM 12; Fazend. Vera Cruz – Bairro Bernardo, CEP 79750-000.

Ainda, recentemente adquiriu uma filial no Mato Grosso, na cidade de Alta Floresta, a fim de consolidar sua presença em uma das regiões mais promissoras do país na área.

Importante consignar que tanto matriz, quanto a filial estão com status de CNPJ “Ativa”, ambas tendo como ramo atividade de cultivo de soja, milho, trigo e criação de bovinos. Em visita *in loco* na fábrica, constatou-se o pleno funcionamento das atividades.

➤ Estrutura empresarial:

Estrutura Empresarial	CNPJ/NIRE	Endereço
Matriz (fábrica)	NIRE 542.0124795-4, CNPJ 29.188.384/0001-08	Cidade de Nova Andradina, Estado do Mato Grosso do Sul, sito a Estrada N.A. 01, S/N, KM 12; Fazend. Vera Cruz – Bairro Bernardo, CEP 79750-000
Filial	NIRE 5192004125-8, CNPJ 29.188.384/0002-80	Cidade de Alta Floresta, Estado do Mato Grosso, situada na Estrada Terceira Sul, Fazenda Império I E II, SN, Lote 9010911126310 – Comunidade Ouro Verde, CEP 78580-000

Visão Geral da Recuperanda

➤ Funcionários

De acordo com a equipe do Grupo, o quadro de funcionários em dezembro de 2024 é de 04 colaboradores, distribuídos entre filial e matriz.

Visão Geral da Recuperanda

➤ Relação de Credores

A relação de credores atualizada, na qual apura-se que a soma dos créditos sujeitos à recuperação judicial perfaz a quantia de R\$ 32.842.807,53, resumidamente assim classificado:

Classe	Crédito por Classe
Trabalhista	R\$ 26.476,69
Garantia Real	R\$ 22.164.421,81
Quirografária	R\$ 10.576.337,78
ME/EPP	R\$ 75.571,25
Total:	R\$ 32.842.807,53

Ressalta-se que de acordo com a relação de credores apresentada pela Recuperanda, o maior credor na classe garantia real é o Banco do Brasil, sendo titular da quantia de **R\$ 22.164.421,81 (vinte e dois milhões, cento e sessenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e um reais e oitenta e um centavos.)**, proveniente exclusivamente de empréstimos bancários, o que corrobora as razões da crise vivenciada explanadas na inicial.

Logo, nota-se que a pretensão atende aos princípios da Recuperação Judicial, conforme Art. 47, Lei 11.101/05, quais sejam: a relevância dos interesses dos credores; a *par conditio creditorum*; e a preservação da empresa.

Visão Geral da Recuperanda

➤ Situação Fiscal:

A Administração Judicial, após minuciosa análise dos relatórios apresentados pela equipe da Recuperanda, elaborou um resumo detalhado das dívidas fiscais, devidamente segmentadas por esfera, atualizadas até **junho de 2024**. A tabela a seguir ilustra a situação fiscal da Recuperanda. Adicionalmente, informamos que os relatórios recebidos serão anexados juntamente nos autos.

➤ A Administração Judicial não recebeu a atualização dos saldos da situação fiscal até o mês de competência deste relatório.

Descrição	junho/24
Estadual	R\$ 69.752,02
Municipal	R\$ 87.171,74
Federal	R\$ 10.498,37
Total	R\$ 167.422,13

Visão Geral da Recuperanda

➤ **Esclarecimentos Operacionais:**

Desde o deferimento da Recuperação Judicial, a empresa enfrenta restrição de crédito, passando a realizar compras exclusivamente à vista, com recursos da safra de milho, cuja essencialidade foi pleiteada em juízo. Para mitigar impactos financeiros, foram implementadas medidas de redução de custos e otimização da gestão, apesar da ausência de novos negócios com parceiros comerciais.

A estiagem prolongada comprometeu a safra de milho, afetando a produtividade. Além disso, aguarda-se a liberação da penhora sobre a soja da ADM. Apesar dos desafios, não houve deterioração de bens nem redução do quadro funcional. Financeiramente, fornecedores e prestadores de serviços estão sendo pagos em dia, sem incidência de novos tributos. A empresa segue focada na superação das dificuldades e na sustentabilidade das operações a longo prazo.

Quadro Detalhado de Prazos Processuais

Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
23/04/2024	Distribuição do pedido de RJ	01/39	Art. 48 e 51
29/04/2024	Deferimento do Processamento da RJ e nomeação da Cury Consultores como AJ	2659/2664	art. 52
14/05/2024	Aceite do Encargo de AJ	2669/2670	art. 33
15/05/2024	Assinatura de Termo de Compromisso	2671	
13/05/2024	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	DJE Edição n. 5401 (certidão de fls. 2667/2668)	art. 52, §1.º
15/01/2025	Edital de Convocação dos Credores	fls. 3293/3295	Art. 52, § 1.º
-	Publicação do Edital de Convocação de Credores	-	art. 52, § 1.º
03/02/2025	Prazo para habilitações/divergências administrativas (15 dias a contar da publicação do edital no DJ)	Encaminhadas Administrativamente perante a AJ	art. 7º, § 1.º
12/07/2024	Prazo para apresentação do Plano de Recuperação Judicial	Fls. 2835/2871	art. 53
24/07/2024	Relatório da Administradora Judicial sobre o PRJ	Fls. 2993/3020	Art. 22, II, alínea 'h'
20/03/2025	Apresentação da Relação de Credores do AJ e do Parecer das Habilitações e Divergências	Fls. 3393/3401	art. 7.º, § 2.º

Da Atividade de Fiscalização

Imagem da empresa em atividade:

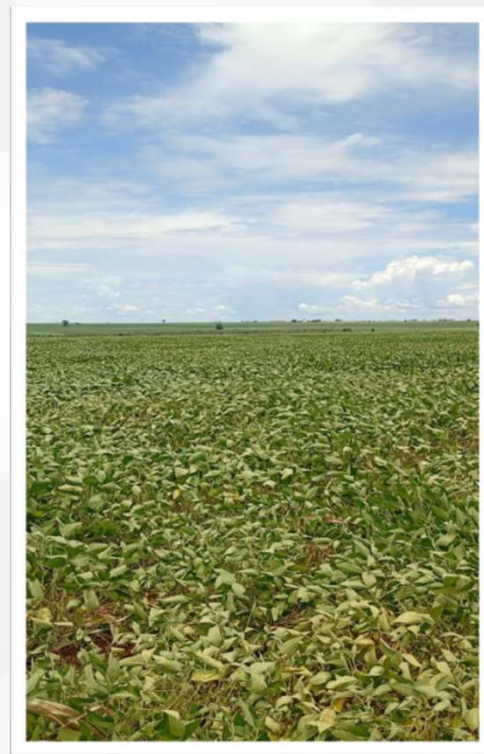
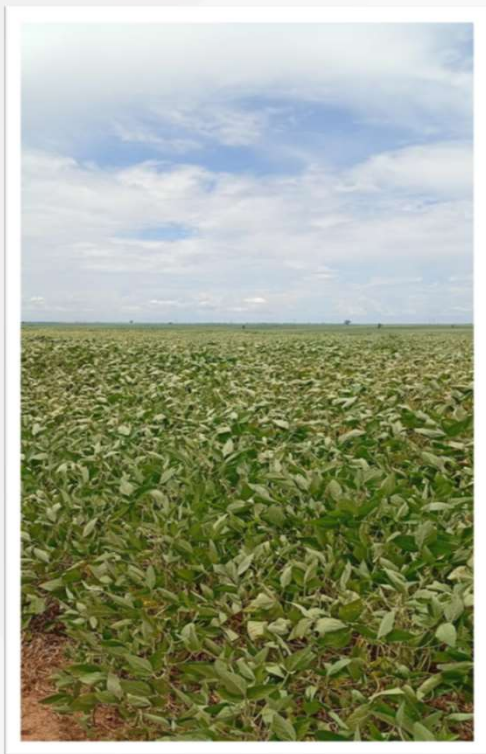
✓ Nova Andradina – Fazenda Vera Cruz



Da Atividade de Fiscalização

Imagem da empresa em atividade:

✓ Ivinhema – Fazenda Santa Rosinha



Documentação Utilizada

Em relação aos documentos contábeis que viabilizam a análise numérica da empresa com **competência de junho a dezembro de 2024**, foram entregues:

- Balanços Patrimoniais;
 - Demonstrativos de Resultados dos Exercícios;
 - Extratos;
 - Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
 - Demonstrações da Mutações do Patrimônio Líquido.
- **Importante ressaltar que a Administradora Judicial não é a responsável pela elaboração dos números contábeis das empresas e não realiza trabalho de auditoria independente, de forma que todas as informações apresentadas neste relatório mensal foram fornecidas pela administração do Grupo.**



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – MARCIO TELES – PRODUTOR RURAL

COMPETÊNCIA: COMPETÊNCIA JUNHO A DEZEMBRO DE 2024

Livro Caixa – Produtor Rural

Os números abaixo estão representados pelo saldo informado do Livro Caixa apresentado pelo Grupo.

➤ O mês de dezembro de 2024 não foi enviado pelo Grupo.

LIVRO CAIXA - MARCIO TELES			
Período	Receitas	Despesas	Saldo
Saldo Prejuízos Acumulados dez/2023	R\$ -	R\$ -	R\$ (5.463.763)
jan/24		R\$ (98.192)	R\$ (5.561.955)
fev/24	R\$ 1.475.815	R\$ (165.252)	R\$ (4.251.393)
mar/24		R\$ (985.137)	R\$ (5.236.529)
abr/24		R\$ (153.572)	R\$ (5.390.101)
mai/24		R\$ (51.779)	R\$ (5.441.881)
jun/24		R\$ (20.396)	R\$ (5.462.277)
jul/24	R\$ 121.453	R\$ (206.031)	R\$ (5.546.855)
ago/24	R\$ 46.391	R\$ (331.786)	R\$ (5.832.250)
set/24		R\$ (851.606)	R\$ (6.683.855)
out/24		R\$ (216.431)	R\$ (6.900.286)
nov/24		R\$ (258.172)	R\$ (7.158.458)
dez/24	<u>NÃO INFORMADO</u>		R\$ (7.158.458)

*R\$ em reais.

Comentários Relevantes – Produtor Rural

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação nos meses de junho a dezembro de 2024.

Entre junho e novembro de 2024, o **Livro Caixa de Márcio Teles** apresentou um agravamento do saldo negativo. Em **junho**, o impacto foi pequeno, com uma despesa de **R\$ -20.396**. Em **julho**, houve uma entrada de **R\$ 121.453**, mas o saldo seguiu negativo devido a **R\$ -206.031** em despesas. **Agosto** registrou um pequeno reforço de **R\$ 46.391**, porém os gastos elevados (**R\$ -331.786**) ampliaram o déficit. **Setembro** foi o pior mês, com **R\$ -851.606** em despesas, elevando o saldo negativo para **R\$ -6.683.855**. **Outubro e Novembro** mantiveram essa tendência, com **R\$ -216.431** e **R\$ -258.172** de despesas, encerrando o período com **R\$ -7.158.458**. O caixa não demonstrou recuperação, e o mês de dezembro ainda não foi recebido pelo Administrador Judicial.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ADMINISTRADORA DE BENS

COMPETÊNCIA: COMPETÊNCIA JUNHO A DEZEMBRO DE 2024

Balanço Patrimonial

ATIVO	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	A.H.
	R\$ 5.004.547	R\$ 5.002.713	R\$ 4.981.003	R\$ 4.979.754	R\$ 4.979.978	R\$ 4.974.036	R\$ 4.970.277	
CIRCULANTE	R\$ 1.110.196	R\$ 1.110.196	R\$ 1.090.320	R\$ 1.090.903	R\$ 1.092.961	R\$ 1.088.853	R\$ 1.086.926	-2,10%
DISPONÍVEL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CLIENTES	R\$ 728.412	R\$ 728.412	R\$ 725.859	R\$ 725.859	R\$ 725.859	R\$ 722.334	R\$ 712.251	-2,22%
OUTROS CRÉDITOS	R\$ 97.724	R\$ 97.724	R\$ 80.401	R\$ 80.985	R\$ 83.042	R\$ 82.459	R\$ 90.616	-7,27%
IMPOSTOS A RECUPERAR	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
ESTOQUE	R\$ 284.060	R\$ 284.060	R\$ 284.060	R\$ 284.060	R\$ 284.060	R\$ 284.060	R\$ 284.060	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.894.350	R\$ 3.892.517	R\$ 3.890.684	R\$ 3.888.850	R\$ 3.887.017	R\$ 3.885.184	R\$ 3.883.350	-0,28%
IMOBILIZADO DIVERSOS	R\$ 3.993.350	R\$ 3.993.350	R\$ 3.993.350	R\$ 3.993.350	R\$ 3.993.350	R\$ 3.993.350	R\$ 3.993.350	0,00%
DEPRECIAÇÃO	R\$ (99.000)	R\$ (100.833)	R\$ (102.666)	R\$ (104.500)	R\$ (106.333)	R\$ (108.166)	R\$ (110.000)	11,11%

PASSIVO	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	A.H.
	R\$ 5.004.547	R\$ 5.002.713	R\$ 4.981.003	R\$ 4.979.754	R\$ 4.979.978	R\$ 4.974.036	R\$ 4.970.277	
CIRCULANTE	R\$ 1.893.988	R\$ 1.916.069	R\$ 1.944.090	R\$ 2.007.796	R\$ 2.076.546	R\$ 2.145.583	R\$ 2.206.412	16,50%
FORNECEDORES	R\$ 1.820.893	R\$ 1.829.819	R\$ 1.861.738	R\$ 1.914.379	R\$ 1.960.385	R\$ 2.016.755	R\$ 2.056.274	12,93%
EMPRESTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CONTAS A PAGAR	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R\$ 65.262	R\$ 77.090	R\$ 70.972	R\$ 80.928	R\$ 100.286	R\$ 115.544	R\$ 131.481	101,47%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 210	R\$ 237	R\$ 263	R\$ 26	R\$ 53	R\$ 215	R\$ 254	20,96%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 7.624	R\$ 8.924	R\$ 11.116	R\$ 12.462	R\$ 15.822	R\$ 13.069	R\$ 18.402	141,39%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.130.874	R\$ 3.130.874	R\$ 3.128.862	R\$ 3.128.862	R\$ 3.128.862	R\$ 3.128.862	R\$ 3.128.862	-0,06%
FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	R\$ 3.128.862	R\$ 3.128.862	R\$ 3.128.862	R\$ 3.128.862	R\$ 3.128.862	R\$ 3.128.862	R\$ 3.128.862	0,00%
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R\$ 2.012	R\$ 2.012	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-100,00%
OUTRAS PROVISÕES DE NATUREZA FISCAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (20.316)	R\$ (44.230)	R\$ (91.948)	R\$ (156.904)	R\$ (225.430)	R\$ (9.181.706)	R\$ (364.997)	1696,59%
CAPITAL SUBSCRITO	R\$ 4.618.350	R\$ 4.618.350	R\$ 4.618.350	R\$ 4.618.350	R\$ 4.618.350	R\$ 4.618.350	R\$ 4.618.350	0,00%
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (4.638.666)	R\$ (4.662.580)	R\$ (4.710.299)	R\$ (4.775.254)	R\$ (4.843.781)	R\$ (4.918.759)	R\$ (4.983.347)	7,43%

***R\$ em reais.**

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 728.412	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-100,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 728.412	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-100,00%
(-) CPV	R\$ (707.000)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	100,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ 21.412	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-100,00%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (21.838)	R\$ (23.914)	R\$ (49.249)	R\$ (64.955)	R\$ (68.526)	R\$ (74.978)	R\$ (53.834)	146,51%
DESPESA COM PESSOAL	R\$ (5.302)	R\$ (10.331)	R\$ (12.672)	R\$ (11.826)	R\$ (19.921)	R\$ (18.047)	R\$ (13.135)	147,73%
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	R\$ (1.833)	R\$ (1.833)	R\$ (1.833)	R\$ (1.833)	R\$ (1.834)	-100,00%
DESPESA ADMINISTRATIVAS	R\$ (16.536)	R\$ (13.583)	R\$ (34.744)	R\$ (51.296)	R\$ (46.772)	R\$ (55.098)	R\$ (38.866)	135,03%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (426)	R\$ (23.914)	R\$ (49.249)	R\$ (64.955)	R\$ (68.526)	R\$ (74.978)	R\$ (53.834)	12536,76%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	R\$ (541)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	R\$ (541)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (426)	R\$ (23.914)	R\$ (49.790)	R\$ (64.955)	R\$ (68.526)	R\$ (74.978)	R\$ (53.834)	12536,76%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (426)	R\$ (23.914)	R\$ (49.790)	R\$ (64.955)	R\$ (68.526)	R\$ (74.978)	R\$ (53.834)	12536,76%

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa

FLUXO DE CAIXA	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL								
Caixa Gerado Pelas Operações	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Imposto de Renda da Fonte sobre Dividendos Recebidos	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.553	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Imposto, Taxas e Constribuição Social	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.553	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS								
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO								
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES								
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.553	R\$ 2.553	R\$ 2.553	R\$ 2.553	100,00%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.553	R\$ 2.553	R\$ 2.553	R\$ 2.553	R\$ 2.553	100,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.553	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,0%

**R\$ em reais.*

Fluxo de caixa: O fluxo de caixa é uma ferramenta financeira que registra as entradas e saídas de dinheiro de uma empresa durante um determinado período de tempo. Ele ajuda a empresa a monitorar e gerenciar suas finanças, mostrando como o dinheiro está sendo recebido e gasto.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Comentários Relevantes – Balanço Patrimonial^(1/3)

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação nos meses de junho a dezembro de 2024.

O **Ativo Total** apresentou uma leve queda de **0,68%** ao longo do período, passando de **R\$ 5.004.547** em junho para **R\$ 4.970.277** em dezembro. O **Ativo Circulante** caiu **2,10%**, refletindo principalmente a redução de **2,22%** nos **Clientes** e de **7,27%** em **Outros Créditos**. O **Estoque** permaneceu estável, enquanto a **Depreciação** aumentou **11,11%**, impactando negativamente o **Ativo Não Circulante**, que teve uma redução de **0,28%**.

No **Passivo**, houve um aumento do **Passivo Circulante**, que cresceu **16,50%**, passando de **R\$ 1.893.988** em junho para **R\$ 2.206.412** em dezembro. Esse crescimento foi impulsionado pelo aumento de **12,93%** em **Fornecedores** e **101,47%** em **Obrigações Trabalhistas**, que passaram de **R\$ 65.262** para **R\$ 131.481**. Além disso, as **Outras Obrigações** cresceram **141,39%**, sinalizando um maior volume de compromissos de curto prazo. O **Passivo Não Circulante** manteve-se praticamente estável, com uma leve variação de **-0,06%**, mantendo-se próximo de **R\$ 3.128.862**.

No entanto, o destaque está no **Patrimônio Líquido**, que sofreu uma deterioração, passando de **R\$ -20.316** em junho para **R\$ -364.997** em dezembro, um crescimento do déficit em **1.696,59%**. Esse cenário reflete o aumento contínuo dos **Lucros e Prejuízos Acumulados**, que cresceram **7,43%**, passando de **R\$ -4.638.666** em junho para **R\$ -4.983.347** em dezembro.

Comentários Relevantes – Demonstração do Resultado^(2/3)

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação nos meses de junho a dezembro de 2024.

A **Receita Bruta** foi registrada apenas em junho, no valor de **R\$ 728.412**, mas deixou de ser contabilizada a partir de julho. Isso indica uma paralisação nas atividades comerciais ou ausência de novas vendas ao longo do segundo semestre. Com isso, o **CPV (Custo dos Produtos Vendidos)** também foi zerado após junho. As **Receitas e Despesas Operacionais** apresentaram um aumento de **146,51%**, sendo impulsionadas principalmente pelo crescimento das **Despesas com Pessoal**, que passaram de **R\$ -5.302** em junho para **R\$ -19.921** em outubro, encerrando dezembro com **R\$ -13.135**. As **Despesas Administrativas** também tiveram impacto, crescendo **135,03%**, chegando a **R\$ -55.098** em novembro antes de reduzir para **R\$ -38.866** em dezembro.

A **Depreciação/Amortização** surgiu apenas em agosto e se manteve estável nos meses seguintes, o que pode estar relacionado a ativos imobilizados sendo reconhecidos ao longo do período. Já as **Despesas Financeiras** apareceram apenas em agosto no valor de **R\$ -541**, sem novas movimentações financeiras registradas posteriormente.

O **Resultado Operacional (EBIT)** sofreu uma redução, saindo de **R\$ -426** em junho para **R\$ -74.978** em novembro. Em dezembro, houve uma leve recuperação para **R\$ -53.834**.

O **Resultado Líquido do Período** seguiu essa tendência, refletindo o mesmo valor do EBIT, sem variações adicionais provenientes de receitas ou despesas financeiras.

Comentários Relevantes – Fluxo de Caixa^(3/3)

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação nos meses de junho a dezembro de 2024.

O **Fluxo de Caixa Operacional** registrou movimentação apenas em agosto, com a entrada de **R\$ 2.553**, oriunda do **Imposto de Renda da Fonte sobre Dividendos Recebidos**. Nos demais meses, não houve registro de geração de caixa pelas operações.

No **Fluxo de Caixa de Investimentos**, não houve qualquer movimentação ao longo do período, indicando que a empresa não realizou aportes ou alienações de ativos. O mesmo cenário se repetiu no **Fluxo de Caixa de Financiamento**, sem consumo ou captação de recursos via empréstimos ou outros meios.

A **Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes** mostrou que o saldo inicial permaneceu zerado até agosto, quando registrou **R\$ 2.553**. Esse valor se manteve inalterado até dezembro, sem variação adicional de entradas ou saídas.

Considerações Finais

Neste trabalho, a Administradora Judicial buscou fazer um breve relato de todos os acontecimentos administrativos, financeiros e contábeis ocorridos, visando colocar os credores, juízo, Ministério Público e demais interessados a par dos pormenores do grupo, especialmente no que diz respeito a parte econômica, financeira, contábil e operacional.

Nesse sentido, é importante que a empresa equilibre cuidadosamente seus objetivos de investimento de longo prazo com suas necessidades de liquidez de curto prazo, a fim de garantir o regular desenvolvimento das atividades, para possibilitar ao final, eventual cumprimento do plano e superação da crise econômico-financeira enfrentada.

Desta feita, esperando ter correspondido à confiança depositada nesta administradora judicial, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Elaborado por: CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.

José Eduardo Chemin Cury

OAB/MS 9.560

☎ (67) 3029-2979

☎ (67) 99878-6346

✉ cury@curyconsultores.com.br

📍 Avenida Paulista, 1471,
5º andar, Conj.511, Bela Vista,
CEP: 01311-927, São Paulo/SP

📍 Rua Visconde do Rio
Branco, 2810, Centro,
CEP: 85810-180, Cascavel/PR

📍 Rua Dona Bia Taveira, 216,
Jardim dos Estados, CEP:
79020-070, Campo Grande/MS



Site

